

Camila Kelly Chiodi; Larissa Torres Prujá; Amanda de Souza Magalhães; Maria Angélica Pires Ferreira; Leila Beltrami Moreira.

Hospital de Clínicas de Porto Alegre / UFRGS

INTRODUÇÃO

O avanço tecnológico na área da neonatologia das últimas décadas permitiu aumento da sobrevivência de prematuros extremos com muito baixo peso. Entretanto, esses pacientes têm um risco maior para reinternações, principalmente em decorrência de infecção respiratória do trato inferior.

OBJETIVO

- Avaliar a incidência de reinternação hospitalar no primeiro ano de vida de prematuros de muito baixo peso nascidos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, seus motivos e fatores de risco.

MATERIAL E MÉTODOS

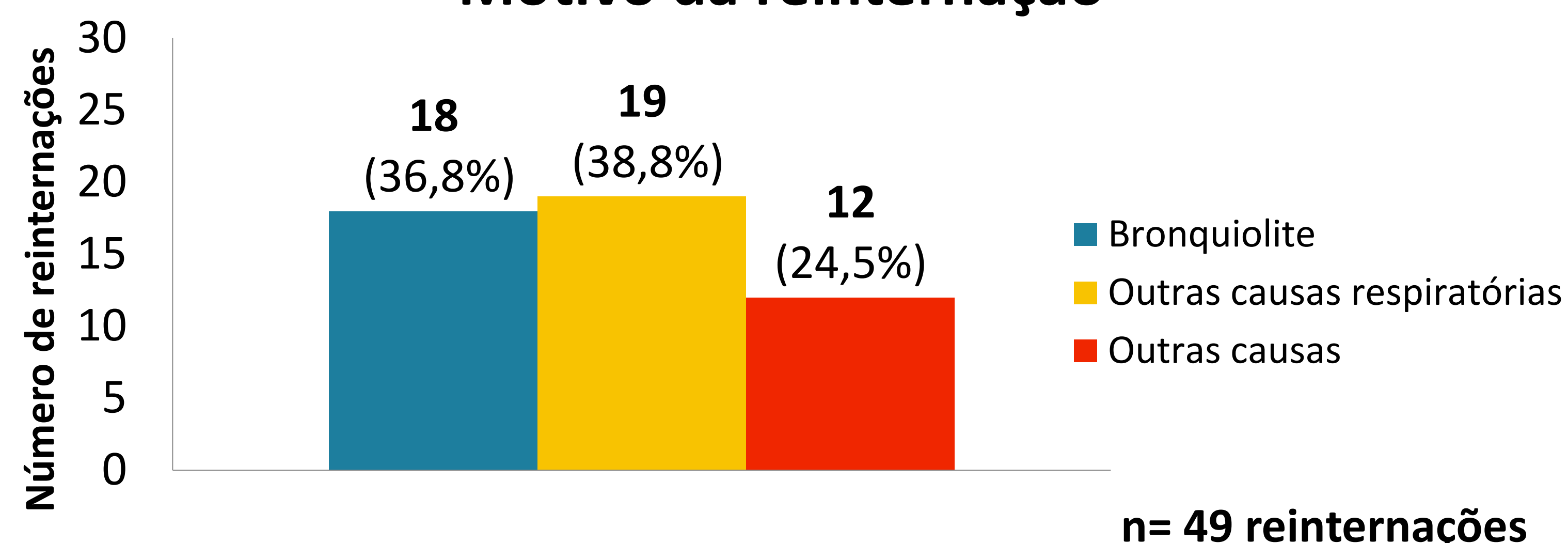
- Delineamento: coorte histórica
- Recém-nascidos com idade gestacional ≤ 32 semanas e de muito baixo peso ao nascimento (≤ 1500 gramas) nascidos entre janeiro de 2007 e dezembro de 2010 no HCPA.
- Dados coletados de prontuário eletrônico.
- N=111 pacientes
- Análise Estatística: cálculo de médias, desvio padrão, mediana e proporções; testes t de Student, qui-quadrado ou regressão de Poisson; nível de significância de 5%.

RESULTADOS

Características da amostra

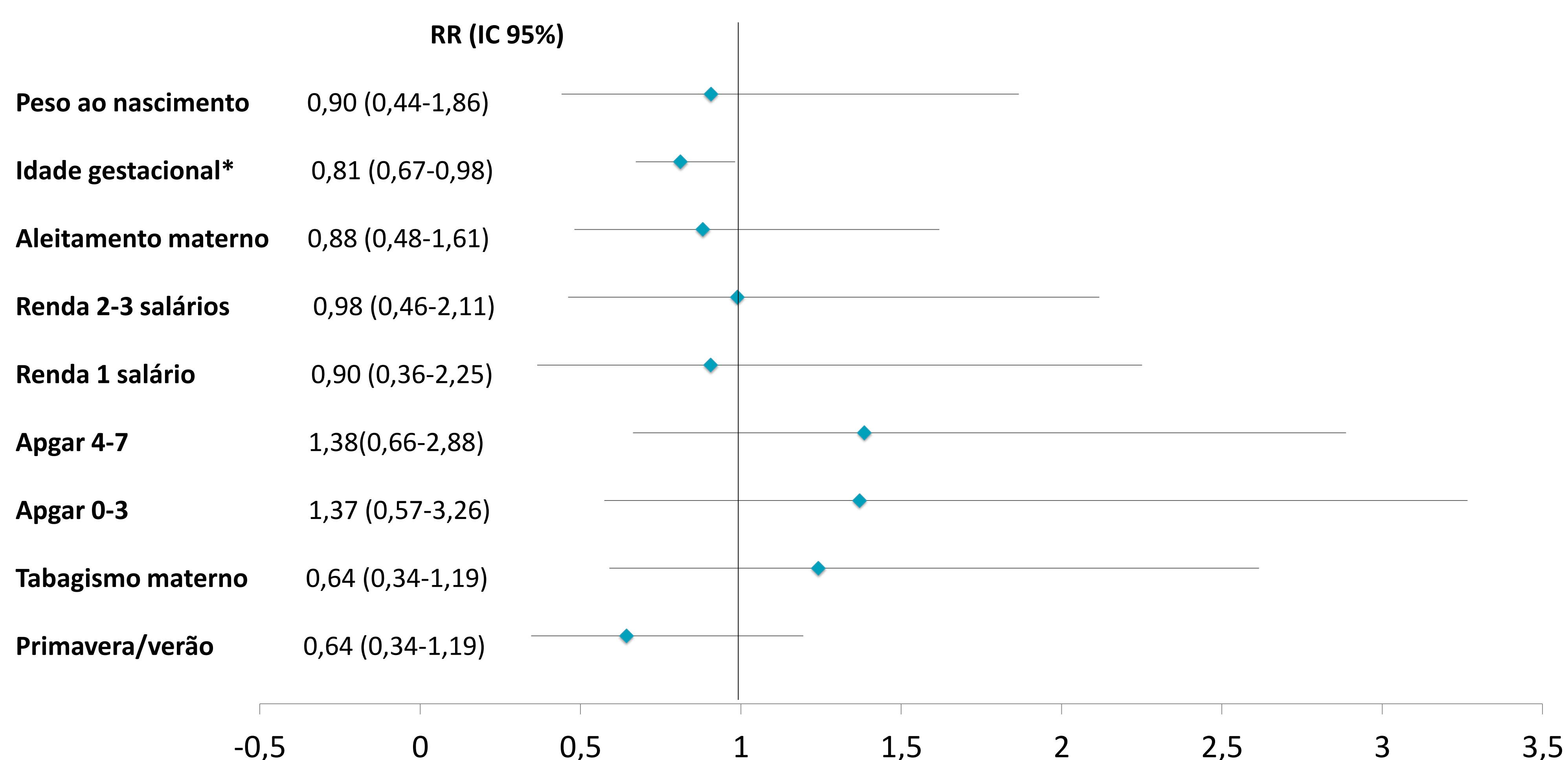
Variável	Reinternação	
	Sim (n=31)	Não (n=80)
Sexo		
Masculino	17 (54,8%)	35 (43,8%)
Feminino	14 (45,2%)	45 (56,3%)
Peso		
até 999g	7 (22,6%)	20 (25%)
>1000g	24 (77,4%)	60 (75%)
Idade Gestacional	29,6 ($\pm 1,5$)	30,2 ($\pm 1,4$)
Apgar 1 minuto		
0-3	7 (22,6%)	16 (20%)
4-7	16 (51,6%)	36 (45%)
8-10	8 (25,8%)	28 (35%)
Aleitamento materno		
Sim	19 (61,3%)	51 (63,8%)
Não	12 (38,7%)	27 (33,8%)
Escolaridade mãe	8,4 ($\pm 3,3$)	8,6 ($\pm 3,7$)
Tabagismo mãe		
Sim	6 (19%)	12 (15%)
Não	22 (71%)	60 (75%)
Renda		
1 salário	6 (19,4%)	18 (22,5%)
2-3 salários	12 (38,7%)	32 (40%)
> 4salários	8 (25,8%)	26 (26,3%)

Motivo da reinternação



- A taxa de reinternação foi de 27,9%

Risco relativo para reinternação



CONCLUSÃO

A incidência de reinternação hospitalar por diversas causas está de acordo com a descrita na literatura sendo as causas respiratórias as principais responsáveis por internação na amostra estudada. A incidência de reinternação por bronquiolite, entretanto, foi maior que a descrita na literatura.